

## NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE MUSEUS, CIÊNCIA E SOCIEDADE: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MUSEUS – DISCURSO E PRÁTICA

MARCELO LOPES LIMA<sup>1</sup>; CAROLINA GOMES NOGUEIRA<sup>2</sup>; LISIANE  
GASTAL PEREIRA<sup>3</sup>; ELLEN DE SOUZA GUILHERME<sup>4</sup>; DIEGO LEMOS RIBEIRO<sup>5</sup>;  
DANIEL MAURÍCIO VIANA DE SOUZA<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Bacharelado em História -UFPEl – [marcelo-adm@hotmail.com](mailto:marcelo-adm@hotmail.com)

<sup>2</sup>Bacharelado em Museologia - UFPEl - [noqueiracarolina1996@gmail.com](mailto:noqueiracarolina1996@gmail.com)

<sup>3</sup>Bacharelado em Museologia – UFPEL -- [lisi.gastal@gmail.com](mailto:lisi.gastal@gmail.com)

<sup>4</sup>Bacharelado em Museologia – UFPEl - [ellensouzaquilherme@hotmail.com](mailto:ellensouzaquilherme@hotmail.com)

<sup>5</sup> Programa de Pós Graduação em Memória Social Patrimônio Cultural - UFPEl -  
[dilmuseologo@yahoo.com.br](mailto:dilmuseologo@yahoo.com.br)

<sup>6</sup>Programa de Pós Graduação em Memória Social Patrimônio Cultural - UFPEl –  
[danielmvsouza@gmail.com](mailto:danielmvsouza@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos Sobre Museus, Ciência e Sociedade (NEMuCS) foi criado em outubro de 2016, pelo Prof. Daniel Maurício Viana de Souza, com o intuito de agregar pesquisa, ensino e extensão, o tripé da universidade, e estudar a produção e divulgação científica em instituições museológicas, considerando suas articulações com as mais diversificadas tramas do social. O NEMuCS conta com parceria de pesquisadores e diversos profissionais dentro do campo científico e acadêmico, com o intuito de discutir e desenvolver teorias, métodos e práticas adequadas e pertinentes às áreas de interesse específicas.

A divulgação científica executada em espaços museológicos é responsável pela representação e difusão de um determinado imaginário social acerca da ciência e sua relação com a sociedade. Nesse sentido torna-se fundamental atentar ao fato de que tais ações de comunicação pública da ciência devem cumprir seu compromisso institucionalmente assumido e publicamente declarado de promoção do debate amplo e democrático, capaz de identificar com clareza que a ciência é socialmente construída.

O projeto de pesquisa Divulgação Científica em Museus: discurso e prática, vinculado ao NEMuCS, tem como objetivo fundamental analisar a coesão entre discurso e prática no que tange às ações de divulgação científica peculiares aos museus de ciências brasileiros. O projeto foi iniciado no ano de 2016 e se encontra em curso no momento, ainda na fase preliminar de debates e discussões teóricas, preparando o instrumental para a fase posterior destinada à pesquisa de campo.

### 2. METODOLOGIA

No momento atual da pesquisa a metodologia se fundamenta em discussões teóricas acerca dos conceitos e temáticas fundamentais que circunscrevem o escopo da investigação. A partir de um aporte metodológico de cunho qualitativo, tomaremos, numa etapa posterior, como unidade fundamental de análise exposições museológicas, espaços de comunicação entre museu e sociedade e, desse modo, locus da divulgação científica. Poderão incluir o universo de análise, também, demais atividades, desde que inseridas numa proposta de comunicação pública da ciência e sejam promovidas por uma ou mais instituição museológica.



Importante ressaltar que a opção e o recorte definitivo dos museus e ações de divulgação científica, serão providenciados num momento posterior às primeiras reuniões e discussões em equipe acerca deste estudo. Seja como for, é possível desde já assegurar que se tratarão de instituições museológicas de destaque no seguimento científico e em seus contextos regionais e nacional; e que suas exposições e demais ações possuam considerável alcance e abrangência de público, tendo como objetivo primordial a promoção da divulgação científica.

Tendo em conta tal recorte metodológico, as seguintes técnicas de pesquisas serão implementadas:

- *Revisão bibliográfica*

Exposição densa e sistemática do “estado da arte” da produção científica relativa à temática do estudo, de modo geral.

- *Análise documental*

Arrolamento de vasta gama de fontes documentais relativas aos museus de ciência elencados. Dentre estas fontes estão os materiais relativos às exposições e demais ações (projetos, materiais de divulgação, textos de referência, catálogos, etc.), além ainda, de documentos referentes aos próprios museus, considerando suas estruturas administrativas, orientação conceitual dentre outros.

- *Observação*

Esta técnica vem sendo utilizada há muito tempo de maneira frutífera nos estudos de público em museus de ciência, seja orientada por perspectivas que vão desde a Psicologia cognitivista (no qual o comportamento do visitante é considerado em relações de causa e efeito), passando pela estratégia etnográfica (a partir da qual se procura entender o significado das ações dos sujeitos através da técnica da descrição densa), chegando até ao chamado “método da lembrança estimulada” (em que o indivíduo é chamado a expressar-se acerca do significado de sua experiência por meio de estímulos à memória, ao serem expostos registros audiovisuais diversos referentes à exposição).

Neste estudo o uso da observação estará fundamentado essencialmente em duas preocupações, a saber, detalhar a construção técnico-expográfica das exposições e; entender o significado da experiência para o público visitante. Como suporte para a implementação desta técnica de recolhimento de informações, será proposto um quadro analítico com a função de guia de estruturação das observações.

- *Entrevista*

Pretende-se entrevistar membros das equipes de produção, coordenação e execução das exposições e demais atividades, procurando levantar informações relevantes quanto à concepção teórico-conceitual, seleção de objetos e recursos expográficos diversos para implementação do discurso expositivo, além ainda, dos objetivos e metas inicialmente pretendidos pela instituição – sobretudo relativo ao alcance e abrangência do diálogo com o público. Tais entrevistas estarão baseadas em roteiros semi estruturados, organizados numa lógica de tópicos referentes aos objetivos da pesquisa, de maneira a privilegiar a flexibilidade da técnica e a possibilidade de abarcar temas de interesse que não estavam previstos inicialmente, mas que podem vir a surgir no decorrer do processo de inquérito.

Espera-se também percorrer as exposições acompanhado de algum membro do corpo técnico do museu efetuando uma espécie de visita comentada – também



baseada em roteiro prévio. Acreditamos, dessa forma, na possibilidade de um frutífero debate *in loco* entre entrevistado e pesquisador acerca dos temas pertinentes à pesquisa.

- *Pesquisa de Recepção*

Aplicaremos procedimentos de pesquisa de recepção diferenciados. Num primeiro movimento, a coleta de dados ocorrerá na própria exposição. Ao final do percurso da visita escolheremos, sem prévio aviso, visitantes espontâneos para serem entrevistados acerca da experiência que acabaram de vivenciar. As entrevistas serão conduzidas num formato de conversa informal, de maneira que os entrevistados possam se sentir mais à vontade para falarem livremente sobre a visita. Por este motivo pensamos ser dispensável um instrumento do tipo roteiro ou guia, mesmo que semiestruturado, para implementar tais levantamentos.

Num segundo tipo de abordagem, optaremos por recortar em um tipo específico de visitante, turmas de escolas de nível fundamental e médio, procedendo a pesquisa também no momento pós-visita, contudo não no próprio museu, mas sim, nas instituições escolares, em uma oportunidade posterior. Utilizaremos, neste sentido, o chamado método da lembrança estimulada, que consiste em expor os sujeitos participantes de uma determinada atividade (neste caso as ações de divulgação científica propostas na exposição museológica) a registros audiovisuais diversos, com o intuito de apelar para suas lembranças acerca do evento e possibilitar que se coloquem e comentem a respeito.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais resultados esperados são:

- Produção de meios para se tornar mais clara a compreensão e avaliação de como se estrutura e opera a representação da ciência por meio da divulgação científica peculiar aos museus;
- Apontamento mais específico de quais são os critérios considerados quando da seleção e composição dos elementos que subsidiam as linguagens infocomunicacionais das exposições museológicas sobre ciência e tecnologia;
- Explicitação de quais são as principais implicações e impactos de tais recortes linguísticos na comunicação entre museu e sociedade;
- Apresentação de um diagnóstico sobre o sucesso da divulgação científica em museus no que tange ao cumprindo efetivo de seu objetivo assumido de promover um diálogo público e democrático, indo além de uma mera apresentação inócua e superficial sobre a ciência;
- Produção de trabalhos teóricos resultantes das discussões e ações práticas promovidas pelo NEMuCS.

Cabe por fim ressaltar que, até o presente momento, além da realização de reuniões para discussão teórica e delineamento do escopo conceitual da pesquisa, foi feita uma visita técnica ao Laboratório Multidisciplinar de Investigação Arqueológica da Universidade Federal de Pelotas (LÂMINA), que objetivou um mapeamento exploratório inicial da realidade empírica na qual se observam os fenômenos problematizados, não só pelo projeto de pesquisa ora apresentado, em si, mas também, pelo próprio NEMuCS, de maneira geral.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante da importância do aprofundamento e consolidação de temáticas e áreas de atuação, ligadas aos museus, à ciência e à divulgação científica, se faz clara a relevância de um projeto no âmbito acadêmico que se concretiza, formalmente, num núcleo inter colaborativo que reúne esforços no sentido de mapear, compreender com maior profundidade e, propor ações de aprimoramento dos fenômenos que recobrem as relações sociais inter fronteiriças entre os fenômenos aqui objetificados. O NEMuCS, como um ambiente que, além de atender demandas curriculares de um Curso de Bacharelado e outro de Pós-Graduação, mais especificamente, promoverá também diversos tipos de estudos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, pretendendo viabilizar, ainda, o intercâmbio e produção de conhecimentos transfronteiriços, através do diálogo entre diversas instituições, pesquisadores e demais profissionais, de múltiplos campos de saber e áreas de atuação. O projeto de pesquisa Divulgação Científica em Museus: discurso e prática, é uma das primeiras iniciativas na busca pelo alcance de tais objetivos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIA. Programa Nacional de Popularização da Ciência. Disponível em: <http://www.abcmc.org.br/publique1/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=39&sid=18>

BAUER, Martin, W. The evolution of public understanding of science ? discourse and comparative evidence. In: Science, Technology and Society, England, v. 14, pp. 221240, 2009.

BAUMGARTEN, Maíra. O Brasil na era do conhecimento: políticas de ciência e tecnologia e desenvolvimento sustentado. Tese (Doutorado em Sociologia). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.

DÍAZ, E. La Ciencia y ilimaginario social. Buenos Aires: Biblos, 1996.

VIANA DE SOUZA, Daniel Maurício. Divulgação Científica em Museus: discurso e prática. 2016.

VIANA DE SOUZA, Daniel Maurício. Núcleo de Estudos Sobre Museus, Ciência e Sociedade (NEMuCS). 2016.